

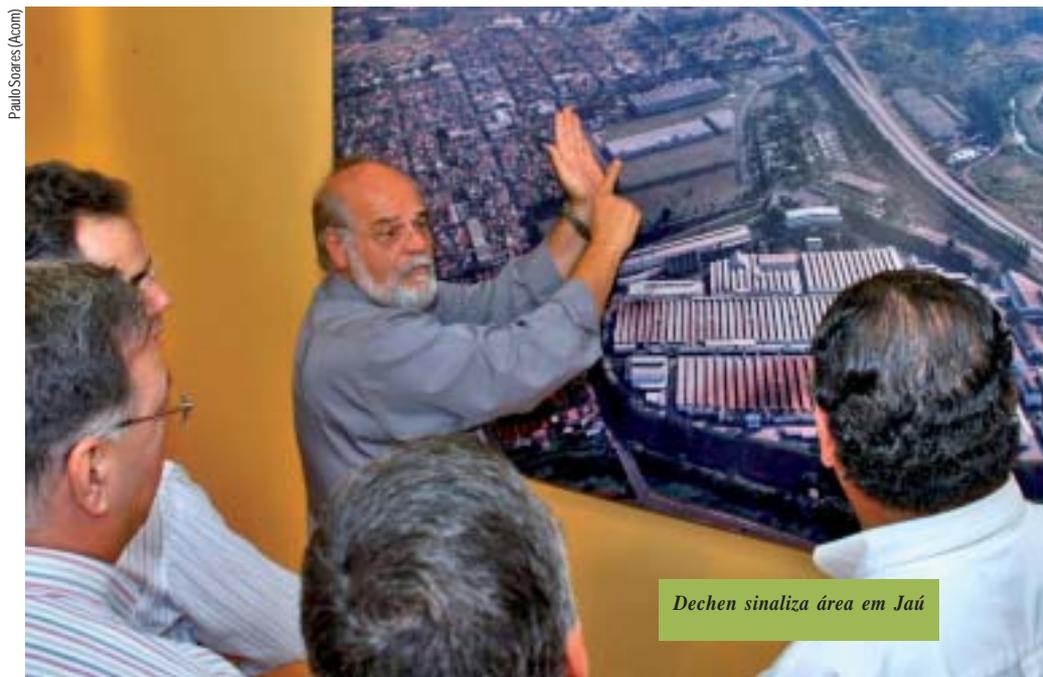
Ex-ministro abriu ciclo de palestras na ESALQ **3**
 Pesquisadores promovidos à classe da Grã-Cruz **5**
 Mobilidade Internacional **6**

USP recebe área da Camargo Corrêa em Jaú

Em cerimônia ocorrida em 23 de março, no Palácio dos Bandeirantes, o governador do Estado de São Paulo, José Serra, o secretário de Estado de Ensino Superior, Carlos Vogt, e o reitor da USP, João Grandino Rodas, receberam da empresa Camargo Corrêa, representada no ato por Renata de Camargo Corrêa, área de 80 mil metros quadrados já edificada em Jaú para implantação de área experimental em Agroenergia e de cursos do Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Ainda na ocasião, o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, João de Almeida Sampaio Filho, e o reitor da USP, assinaram convênio de gestão compartilhada da Estação Experimental da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) em Jaú, para que a Secretaria de Estado da Agricultura e a USP, representada nessa ação pela ESALQ, possam realizar experimentação com cana-de-açúcar. A doação da área à USP e o convênio com a Secretaria só foram possíveis por meio do empenho de ex-alunos da Escola residentes em Jaú, da Prefeitura e Secretaria de Agricultura municipais, de João de Almeida Sampaio Filho e do seu assessor engº agrº José Cassiano Gomes dos Reis.

Em Jaú, a Universidade implantará o núcleo experimental da Rede de Pesquisa em



Dechen sinaliza área em Jaú

Bioenergia da USP, o Polo de Aplicação e Desenvolvimento de Tecnologias da Agroenergia e Biomassa, e o Centro de Ensino e Treinamento em Agroenergia; promoverá cursos de treinamento em Agroenergia para pesquisadores e alunos; desenvolverá área de concentração em Agroenergia para o curso

de Engenharia Agrônômica da ESALQ.

Para o início efetivo das atividades naquele município, Antonio Roque Dechen, diretor da ESALQ e coordenador da Rede Temática em Bioenergia da USP, deve se reunir com a equipe da Apta, que contribuirá com os referidos programas.

Aula inaugural da PG

Internacionalização, aprimoramento dos programas e outras diretrizes e ações da Pró-reitoria de Pós-graduação da USP foram os temas abordados na aula inaugural da pós-graduação (PG) da Escola. Para tanto, no dia 30 de abril, o professor Vahan Agopyan, pró-reitor de PG da USP, proferiu a aula "Pós-graduação na USP: situação e perspectivas". Na visita à ESALQ, Agopyan também falou da intenção de aprimorar os procedimentos administrativos na PG. Após o evento, o pró-reitor se reuniu com os coordenadores de programas de PG da ESALQ e do CENA. Com quase sete mil teses e dissertações defendidas, a PG da ESALQ possui hoje mais de mil alunos matriculados nos seus 16 programas, além de dois interinidades.



Pró-reitor falou sobre tendências e perspectivas da PG na USP

Informações sobre a PG na ESALQ em www.esalq.usp.br/pg

ESALQ Comunidade

Clínica Fitopatológica

- Dep. de Fitopatologia e Nematologia (LFN) (19) 3429-4124, ramal 202
- Atendimento de consultas sobre doenças de plantas e recomendações para seu controle;
- Análise de sanidade de sementes;
- Diagnoses de doenças causadas por fungos, bactérias, vírus e fitoplasmas;
- Assessoria em programas de controle de qualidade.

Clínica Entomológica

- Dep. de Entomologia e Acarologia (LEA) (19) 3429-4199, ramal 227
- Atendimento de consultas sobre pragas agrícolas e florestais e recomendações de controle.

USP Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Antonio Roque Dechen
Vice-Diretor
Natal Antonio Vello

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; Luciana Joia de Lima;

Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico e Editoração

José Adilson Milanéz

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho; Amanda Carvalho;

Maria Clarete Sarkis Hyppolito; Natália Garbosa

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

Escola Global

Nos últimos anos, a ESALQ tem atuado de forma pró-ativa e efetiva para se tornar uma Escola Global. O sucesso dessa internacionalização é resultado do trabalho em parceria entre a Comissão de Atividades Internacionais (CAInt) e as Comissões de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária, além da aproximação da CAINt com o CENA e da atuação da equipe da Seção de Atividades Internacionais (SCAInt).

Algumas ações ilustram esse trabalho. Na graduação, a internacionalização tem avançado a largos passos, sedimentando o programa de Duplo-Diploma em Engenharia Agrônômica com a Federação das Escolas Superiores de Engenheiros em Agricultura (FESIA) e a AgroParisTech da França, já com a participação de mais de 40 alunos esalqueanos e mais de 20 franceses. Em negociação final, encontra-se a implantação do Duplo-Diploma com a *Wageningen University Research Centre*, da Holanda, que contemplará quase todos os cursos de graduação da Escola. Na pós-graduação, temos cerca de 50 alunos estrangeiros matriculados nos vários programas da Escola.

A ESALQ tem sido uma grande vitrine internacional da pesquisa no agronegócio brasileiro, principalmente, nas áreas de bioenergia e biotecnologia, o que leva ao aumento do número de visitas internacionais - oficialmente, de 1 a 2 por semana. Na maioria das vezes, durante esses encontros, ocorre a assinatura de Convênios de Cooperação Internacional por meio de Cartas de Intenções, tendo hoje aproximadamente 40 em andamento, o que representa mais de 10% de todos os Convênios da USP.

Para o futuro, a agenda de trabalho da CAINt baseia-se no estabelecimento de uma cooperação científica estratégica com universidades e centros de pesquisas de diferentes áreas do agronegócio; aumento do número de docentes e alunos em intercâmbio internacional, de alunos estrangeiros de pós-doutorado, do número de pesquisadores estrangeiros contratados pela Universidade; desenvolvimento de programas internacionais conjuntos de pós-graduação e de um programa de mobilidade de graduação na América do Sul.

João Gomes Martines Filho

presidente da Comissão de Atividades Internacionais da ESALQ e professor do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES)



Colorido exuberante das árvores de Sapucaia

Fotografia de Carlos R. Macedonio, funcionário do departamento de Genética (LGN) da ESALQ

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom@esalq.usp.br

Proteção do ambiente

A Coordenadoria do *Campus* "Luiz de Queiroz" (CCLQ) realizou, em 16 de abril, a palestra "Crimes contra a Fauna e crimes contra a Flora", com o soldado Marcelo Ruiz Carvalho, do 1º Batalhão de Polícia Ambiental, 4ª Companhia e 6º Pelotão de Rio Claro (SP), para oferecer esclarecimentos sobre licença ambiental e legislação sobre animais, pássaros silvestres e flora.

Redação científica

Em 4 de maio, Gilson Luiz Volpato, docente do departamento de Fisiologia, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, ministrou o curso "Estruturação de Artigo Científico", aos pesquisadores, alunos de PG e profissionais da comunicação. Essa atividade foi uma iniciativa da Assessoria de Comunicação (Acom) da ESALQ, como início das comemorações aos seus 10 anos, com apoio do grupo de Treinamento e Desenvolvimento (T&D).

Missões diplomáticas

A partir de uma negociação entre os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e das Relações Exteriores, foi criado o Decreto nº 6.464, de 27 de maio de 2008, que dispõe sobre a designação e atuação de adidos agrícolas junto às missões diplomáticas brasileiras no exterior. Em maio deste ano, os profissionais selecionados ocuparam seus cargos nas cidades de Buenos Aires, Bruxelas, Genebra, Moscou, Pequim, Pretória, Tóquio e Washington. Em 15 de abril, a ESALQ recebeu a visita de Rinaldo Junqueira de Barros, que assumiu o cargo de adido agrícola em Moscou. Na oportunidade, em reunião com o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen, Junqueira de Barros externou o interesse em contar com a colaboração da ESALQ na empreitada. Está em negociação a possibilidade de encaminhar alunos da graduação que atuariam como agentes de apoio logístico junto à missão diplomática de caráter agrícola, preparando apresentações e atualização de banco de dados.

Ex-ministro proferiu palestra sobre tendências e perspectivas profissionais



Roberto Rodrigues abriu ciclo de palestras

O ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, hoje coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp, ministrou, em 19 de abril, a palestra "Tendências e perspectivas profissionais". Rodrigues foi convidado para abrir o ciclo de palestras "Nos embalos de segunda-feira à noite: Balada dos amigos fanáticos por administração", iniciativa do professor Evaristo

Marzabal Neves, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), e atividade integrante da disciplina Introdução à Administração, oferecida, desde 2008, aos ingressantes da Escola. Rodrigues vem desenvolvendo, desde março, o programa da Cátedra UNESCO Memorial da América Latina, no módulo "Agronegócio na América Latina: Desafios e Oportunidades", no âmbito do convênio firmado entre a Fundação Memorial, USP, Unesp e Unicamp.

Desenvolvimento do etanol foi tema de palestra da JBEI



Paulo Soares (Acom)

Bioenergia

A Escola recebeu, de 26 a 28 de abril, a visita de Blake Simmons, vice-presidente do *Joint BioEnergy Institute* (JBEI), um centro de pesquisas no qual atuam em conjunto universidades e institutos com ênfase nos estudos em bioenergia, localizados na Califórnia. Durante sua permanência na Escola, Simmons proferiu a palestra "Estado da Arte no Desenvolvimento do Etanol Celulósico nos EUA". Trata-se de uma ação conjunta das Comissões de Pesquisa (CP) e de Atividades Internacionais (CAInt) da ESALQ, do departamento de Genética (LGN) e da Agência USP de Inovação (Polo Piracicaba). "Esse encontro possibilitou a aproximação dos nossos pesquisadores, que atuam na área, com esse modelo inovador de pesquisas, o que pode facilitar o desenvolvimento de trabalhos em conjunto", declara João Martines, presidente da CAlnt.



Aplicação de biorremediação e fitorremediação busca eliminar componentes tóxicos de áreas agrícolas contaminadas

Biotechnologia a favor do ambiente

A contaminação do ambiente por elementos tóxicos torna-se uma ameaça tanto para o homem quanto para a biosfera, fator que impede o desenvolvimento da agricultura e prejudica a saúde de ecossistemas. Em nações desenvolvidas, esse problema está sendo resolvido com biorremediação e fitorremediação, ou seja, o uso de micro-organismos e de plantas tolerantes especializadas na limpeza de solos contaminados. "É essencial investigar e entender como esses indivíduos funcionam e quais caminhos metabólicos estão envolvidos no processo. Entretanto, estratégias para produzir plantas geneticamente alteradas para remoção, destruição ou sequestro de substâncias tóxicas do ambiente e suas implicações devem ser cuidadosamente investigadas", afirma Ricardo Antunes de Azevedo, professor do departamento de Genética (LGN) da ESALQ e coordenador do laboratório de Genética e Bioquímica de Plantas.

Estudos com micro-organismos, visando a biorremediação, são direcionados em duas linhas dentro do laboratório, observando a ação de pesticidas e de metais pesados. "A poluição ambiental por esses contaminantes tem aumentado substancialmente durante as últimas décadas, acompanhando as mudanças ocorridas no cenário mundial, como a intensificação nas práticas agrícolas e a revolução industrial", conta a bióloga Paula Fabiane Martins. Inicialmente, esses micro-organismos são submetidos à contaminação desses

poluentes e toda parte bioquímica e fisiológica é avaliada, a fim de compreender de forma mais completa as vias de desintoxicação. "Os estudos mostram que existe uma resposta diferencial dos micro-organismos na presença de herbicida, o que pode estar relacionada a uma possível adaptação ao contaminante", explica Paula, que atualmente desenvolve análise molecular de expressão gênica dos micro-organismos expostos ao pesticida metolachlor, utilizado em culturas de soja, milho e cana.

Metais pesados - De acordo com a *Agency for Toxic Substances and Disease Registry* e *Environmental Protection Agency*, dos EUA, das 20 substâncias tóxicas com maior risco aos seres humanos, cinco são metais, incluindo os três primeiros da lista. A importância de se estudar os metais pesados deve-se aos seus intensos efeitos tóxicos ao homem e outros seres vivos. Nessa vertente de pesquisa, Priscila Lupino Gratão, também bióloga, trabalha com tomates, analisando o sistema antioxidante da planta mediante a ação de componentes tóxicos, no caso o cádmio (Cd). Observando a resposta da planta e os pontos de acúmulo do metal, a pesquisadora destaca que o uso de plantas que naturalmente acumulam esses elementos e a aplicação da engenharia genética acelerariam o processo de transferência de toda essa tecnologia do laboratório para programas de fitorremediação. Identificadas essas vias, torna-se possível o delineamento de novas estratégias em pro-

gramas de melhoramento e no uso da fitorremediação", explica Priscila.

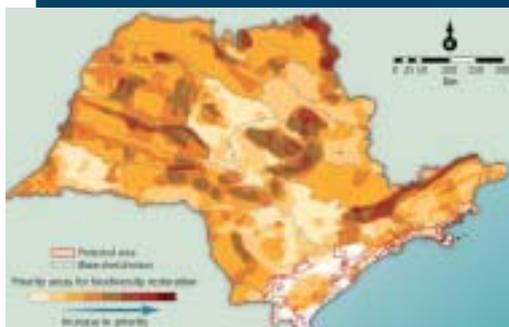
A pesquisadora submeteu tomates a doses gradativas do metal na solução nutritiva a ser absorvida pela planta. O estudo simula como se o tomate estivesse recebendo constantemente Cd. "Pense em uma plantação próxima a uma indústria que despeja esse poluidor de forma contínua no solo. Dessa forma, toda semana são aplicadas quantidades significativas do elemento químico e, a partir da coleta, o material é analisado", relata a bióloga.

Como resultado principal, Priscila constatou que há um grande acúmulo do metal no fruto, informação que está diretamente relacionada ao consumidor. "Há que se atentar para o risco da população consumir altas dosagens desse produto. Um fitorremediador teria que acumular esse poluente em partes não comestíveis", comenta.

Uma vez contaminado, as pesquisadoras lembram que há um custo alto para retirar esse material do solo. Deixar ali, inviabiliza novas culturas agrícolas. Incinerar não é uma solução barata. "A cultura científica, aliada à mentalidade industrial, trabalha com projetos buscando aumentar e melhorar a produtividade agrícola, mas deixa de lado o tratamento dos resíduos gerados pela produção. Há que pensar nesse material excedente, que poderá ficar por décadas contaminando o ambiente", lembra Paula.

Biota-Fapesp

Os dados sobre o programa Biota-Fapesp, que completa 10 anos, foram publicados em artigo na revista *Science* de 11 de junho. O texto, com título *Biodiversity Conservation Research, Training, and Policy in São Paulo*, destaca os fatores que contribuíram para o sucesso do programa. Os professores Ricardo Ribeiro Rodrigues e Luciano Martins Verdade, ambos do departamento de Ciências Biológicas (LCB), estão entre os autores do artigo.



Programa identifica áreas prioritárias para conservação da biodiversidade em São Paulo

Grupo representou a Escola em evento sobre ecogastronomia

Como membro da Rede de Acadêmicos da *Slow Food International*, Evanilda Teresinha Perissinotto Próspero, especialista do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), representou a categoria dos acadêmicos do Brasil na comissão organizadora do Terra Madre Brasil II, ocorrido de 19 a 22 de março, em Brasília (DF), que reuniu comunidades do alimento que trabalham pela sustentabilidade de seus produtos alimentares.

Participaram também do evento, o pós-doutorando Leandro Francisco do Carmo, a doutoranda Paula Porrelli Moreira da Silva e as graduandas em Ciências dos Alimentos Thássia Larissa Cardoso e Renata Cristina Casemiro. O grupo participou de duas atividades: Oficina de Percurso Sensorial e Laboratório do Gosto da Mata Atlântica. "Os pesquisadores e alunos que participaram do evento puderam visualizar a importância das pesquisas com ciência e tecnologia de alimentos, orientadas para a preservação de nossos sabores e na defesa de nossa biodiversidade", comentou Evanilda.

Em Destaque

Pesquisadores promovidos à classe da Grã-Cruz



José Roberto Postali Parra



Carlos Clemente Cerri

Pesquisadores do *Campus "Luiz de Queiroz"* receberam a principal honraria da Ordem Nacional do Mérito Científico. De acordo com decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicados no Diário Oficial da União em 4 de março de 2010, os pesquisadores José Roberto Postali Parra, do departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da ESALQ, e Carlos Clemente Cerri, do CENA, agora foram promovidos à classe da Grã-Cruz por se destacarem pelos seus feitos científicos em 2008 e 2009. Ambos já haviam sido admitidos como Comendadores na categoria Ciências Agrárias, em 2002 e 2004 respectivamente. Instituída em 1993, a Ordem Nacional do Mérito Científico premia personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram por relevantes contribuições à ciência e à tecnologia. O Decreto nº 4.115, de 6 de fevereiro de 2002, dispõe sobre a Ordem e estabelece suas duas classes: Grã-Cruz e Comendador.

Considerando-se essa edição da outorga, a USP tem 9 Comendadores e mais 5 da classe da Grã Cruz. Além de Piracicaba, outras Unidades do interior da USP, como São Carlos e Ribeirão Preto e da própria capital, compõem a plêiade que será homenageada.

A entrega das insígnias e dos diplomas, referentes à admissão ou promoção, bem como da Medalha, aconteceu no dia 26 de maio, em ato solene presidido pelo Presidente da República. As insígnias da classe da Grã-Cruz compõem o seguinte conjunto: faixa com roseta e medalha, placa, miniatura, barreta e botão.

Pesquisadores do Campus homenageados pela Ordem Nacional do Mérito Científico

Adolpho José Melfi (ESALQ)
Grã-Cruz em 21/07/2000

Almiro Blumenschein (ESALQ)
Comendador em 20/11/1996

Carlos Clemente Cerri (CENA)
Comendador em 28/06/2004

Elias Ayres Guidetti Zagatto (CENA)
Comendador em 28/06/2004

Elliot Watanabe Kitajima (ESALQ)
Comendador em 15/03/2005

Enéas Salati (CENA)
Grã-Cruz em 20/11/1996

Ernesto Paterniani (ESALQ)
Comendador em 02/06/1995 e
Grã-Cruz em 21/07/2000

Eurípedes Malavolta (CENA)
Comendador em 05/08/2002

João Lúcio de Azevedo (ESALQ)
Comendador em 20/03/1998 e
Grã-Cruz em 15/03/2005

José Roberto Postali Parra (ESALQ)
Comendador em 05/08/2002

Reynaldo Luiz Victória (CENA)
Comendador em 05/08/2002

Mobilidade internacional



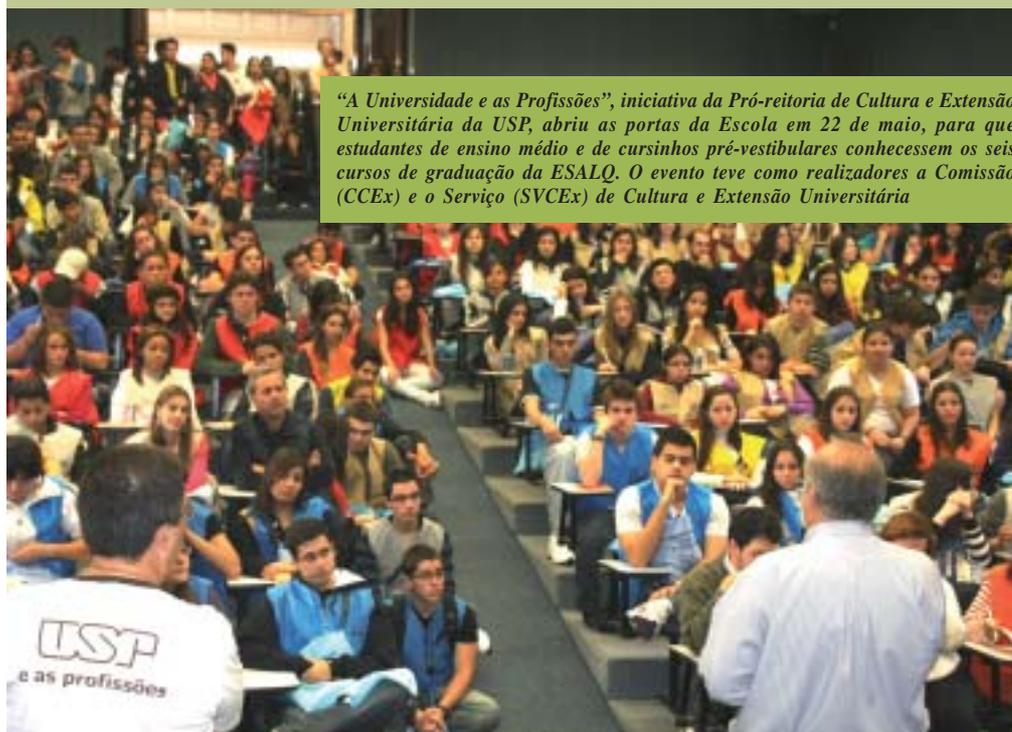
Paulo Soares (Acom)

Recepção aos alunos estrangeiros

Para das boas-vindas, apresentar a instituição e promover a integração entre alunos estrangeiros e dirigentes, tutores e docentes, a Comissão (CAInt) e a Seção (SCAInt) de Atividades Internacionais organizou um encontro em 18 de março. Foram recepcionados alunos da França, Chile, Holanda, Argentina e Espanha. Em sentido contrário, Natália de Campos Trombeta, aluna do 4º ano de

Engenharia Agrônômica da ESALQ, foi contemplada com bolsa do programa de Mobilidade Internacional Santander Universidades e segue para a Universidade do Porto (Portugal) no segundo semestre de 2010. Laura de Sales Orioli, aluna do 4º ano de Engenharia Florestal, foi aprovada no Programa de Intercâmbio Internacional para a *University of Helsinki*, na Finlândia.

Portas Abertas



“A Universidade e as Profissões”, iniciativa da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, abriu as portas da Escola em 22 de maio, para que estudantes de ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares conhecessem os seis cursos de graduação da ESALQ. O evento teve como realizadores a Comissão (CCEx) e o Serviço (SVCEx) de Cultura e Extensão Universitária

Paulo Soares (Acom)

VI Feira de Carreiras

Em 6 de maio, aconteceu a “VI Feira de Carreiras”. O evento, realizado pelas ESALQ Júnior Consultoria, ESALQ Júnior Economia e ESALQ Júnior Florestal, contou com a participação de diversas empresas que apresentaram seus programas de estágio, *trainee* e seleção.

ESALQ Jr. Consultoria

A partir de iniciativa do vereador André Gustavo Bandeira, em 12 de abril, a ESALQ Jr. Consultoria (EJC) recebeu Moção de Aplausos na Câmara de Vereadores de Piracicaba. A EJC foi contemplada por ter recebido nota 4,95 (a nota máxima é cinco), após visitas de auditoria realizadas pela Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (Fejesp) em todas as empresas juniores do Estado. Na ocasião, além dos alunos membros da EJC, esteve presente o professor Natal Antonio Vello, vice-diretor da Escola, que representou o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen.

Ingressantes Voluntários

A coordenação do curso de Engenharia Agrônômica, em parceria com a Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM), da Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” (CCLQ), organizou visitas, em 31/5, 1º e 2/6, ao Lar Bethel, que atende idosos carentes.

Segundo o coordenador do curso, professor Antonio Augusto Domingos Coelho, a idéia é que nos cinco anos que os alunos passam pela Escola, disponibilizem parte do tempo livre praticando ações de voluntariado.

“Além das atividades acadêmicas, devemos proporcionar aos nossos alunos, uma formação cidadã, acumulando experiência, em programas sociais”, explica Coelho.

Exposição fotográfica

Painel

Caio Albuquerque (Acom)



De 12 de abril até 2 de julho, o Museu e Centro de Ciências "Luiz de Queiroz" abriga a mostra "A dimensão do olhar", com 24 imagens do fotógrafo Paulo Soares, da Assessoria de Comunicação(Acom) da Escola, que retratam a arquitetura e o paisagismo da ESALQ em 3 dimensões. A exposição pode ser visitada das 8h às 17h



Homenagens

Estão abertas, até 16 de agosto, as inscrições para o 2º Prêmio Agroambiental Monsanto, uma iniciativa para reconhecer propostas de estabelecimento de novas práticas agrícolas e conscientização socioambiental. A partir dessa edição, os vencedores receberão o troféu "Professor Ernesto Paterniani" (1928-2009), homenagem à relevante contribuição científica e tecnológica desse professor, que atuou no departamento de Genética (LGN) da ESALQ.

Paulo Soares (Acom)



Homero Fonseca

TV USP Piracicaba

"Minuto USP" e "Lugares do Campus" são as primeiras produções da TV USP Piracicaba, que estrearam em 12 de abril. A veiculação acontece no canal 13 da Net.

Mais informações pelo e-mail

tvpiracicaba@usp.br

Paulo Soares (Acom)



Homero Fonseca, professor aposentado do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), será homenageado, pela dedicação às pesquisas com micotoxinas, no VI Congresso Latinoamericano de Micotoxicologia, organizado pela Sociedade Latinoamericana de Micotoxicologia, que acontecerá de 27 de junho a 1º de julho, em Mérida, Yucatán, no México.

Conheça a ESALQ

Caio Albuquerque (Acom)



INCT – Engenharia da Irrigação

Em novembro de 2008 foi criado o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Engenharia da Irrigação (INCT-EI), coordenado pelo professor José Antonio Frizzone, do departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). Esse INCT foi concebido para contribuir com o aprimoramento do setor de irrigação no país, estimular as pesquisas aplicadas, acelerar o processo de difusão da tecnologia aos agricultores de pequeno porte e oferecer serviços de alta qualidade a empresas e clientes que queiram avaliar seus sistemas e produtos.

O Instituto conta com uma equipe de profissionais ligados ao mercado e de pesquisadores doutores que direcionam as pesquisas para o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias. São atividades do INCT-EI prestar serviços de emissão de laudo técnico, ensaios laboratoriais e avaliações de campo; promover a capacitação junto a escolas técnicas, associações de agricultores, cooperativas, escolas de tecnologia de irrigação, com objetivo de preparo de mão-de-obra especializada no que há de mais avançado na irrigação; dar suporte aos irrigantes para que obtenham os melhores benefícios da cultura irrigada e adequadamente manejada.

Mais informações em

www.esalq.usp.br/inctei

“Lecionando espalharei por toda parte, se a tanto me ajudar o engenho e arte...”

...assim Klaus Reichardt iniciou, parafraseando Camões, a descrição de sua carreira na ESALQ, como professor, pesquisador e parcialmente artista. Nascido em Santos (SP), em 1940, filho de pastor evangélico luterano, se encantou pela biologia ainda no colegial. "O encanto pela biologia se deu por influência do excelente professor Tabor, tanto que resolvi fazer Agronomia na ESALQ". Ingressou em 1958 e se graduou na turma de 1963. "Cheguei em Piracicaba, com o firme propósito de sujar as botas na lama, tirar leite de vacas, cultivar café (...) De nada me atraíam as ciências exatas mas, assim é o destino, logo no segundo ano fui bolsista do professor Admar Cervellini na cadeira de Física e Meteorologia".

As dificuldades financeiras condicionaram o aceite pela oportunidade como bolsista do CNPq por quatro anos. Logo após formado e "poucos dias antes da revolução de 1964", foi contratado como professor Assistente da Cadeira de Física e Meteorologia e "pegou gosto" pelas ciências exatas. "Penso que, quando não se gosta de certo objeto de estudo (no colegial tinha aversão por física e matemática) é porque não fomos devidamente expostos a ele, nem o compreendíamos". Do contato com as Exatas, relembra dos mestres. "Tive professores excelentes, tais como [Frederico] Pimentel Gomes, Isaías Nogueira, Anivaldo Pedro Cobra, Justo Moretti Filho, Hélio Manfrinato, entre outros".

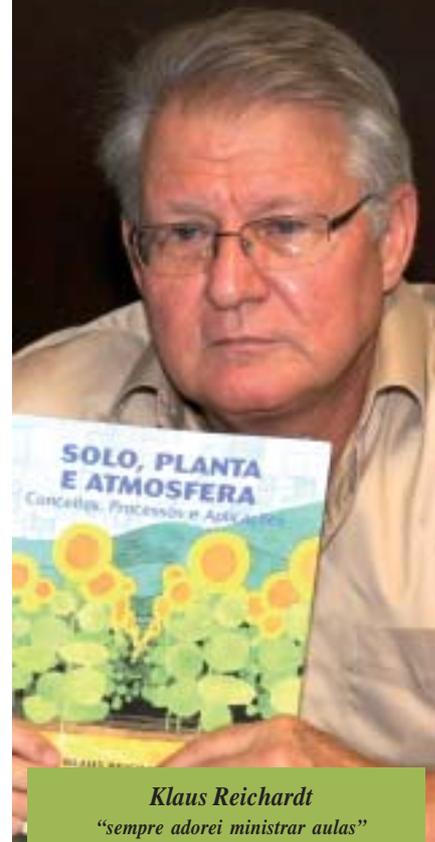
Em 1965, defendeu o doutorado na ESALQ e, na área de Física, sempre voltou-se para aplicações de física nuclear em agricultura, especificamente em solos. Colaborou na fundação do CENA, em 1966, juntamente com os professores Admar Cervellini,

Eurípedes Malavolta, Luis Neptune, Otto [Jesu] Crocomo, Akihiko Ando, Valdomiro Bittencourt, Darcy Martins da Silva, entre outros. Em 1968, tornou-se livre docente na cadeira de Física e Meteorologia e, logo em seguida, por oferta de bolsa da Fundação Rockefeller, foi a Davis, Califórnia, onde obteve o Ph.D em Ciência do Solo, em 1971. "Esta formação foi fundamental para meu desenvolvimento científico e até hoje mantenho contato vivo com meu orientador, o professor Donald R. Nielsen".

Em sua carreira, logo reconheceu a importância das colaborações com cientistas de outras áreas. "Uma dessas colaborações foi com um grupo de São Carlos, liderado pelo professor Sérgio Mascarenhas. Em curtas palavras, esta colaboração levou à criação da unidade da Embrapa, o Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Instrumentação Agrícola (CNPDIA), do qual um de seus diretores, Silvio Crestana, foi recentemente presidente da Embrapa".

No início dos anos 1990, iniciou paralelamente uma carreira artística como aquarelista, tendo elaborado muitas peças, várias delas estampadas em capas de livros, calendários e cartazes de atos comemorativos da ESALQ. Ao se aposentar, em agosto de 2002, com trinta e sete anos de serviços prestados à Escola, o professor Klaus fez a si mesmo a seguinte questão: "Klaus, qual foi tua contribuição à agronomia?". "Pergunta difícil, mas destaco principalmente a transmissão do conhecimento às novas gerações, sempre adorei ministrar aulas, ter orientado mais de setenta alunos de pós-graduação e ministrado aulas fora do país".

Perguntado sobre o que mais ressaltaria



Klaus Reichardt
"sempre adorei ministrar aulas"

diante de tantos números expressivos em sua trajetória acadêmica, Klaus Reichardt destaca o papel da esposa, Ceres. "Tivemos um filho portador de necessidades especiais, Roberto, foi maravilhoso, mas somente com a forte colaboração dela consegui publicar mais de 230 trabalhos científicos em revistas indexadas".

Foi indicado Engenheiro do Ano de 1991 e participou de prêmios como Jabuti e Clio, além de ser membro da Academia Brasileira de Ciências. Atualmente, o professor Klaus atua no CENA, como colaborador, onde continua orientando alunos de pós-graduação, inclusive do programa de Fitotecnia da ESALQ.

Pavilhão de Química

Em 29 de novembro de 1920, teve início a construção do Pavilhão de "Chimica", em área útil de 2.000 metros quadrados. A edificação, com dois pavimentos, aconteceu durante o quadriênio presidencial de Júlio Prestes, sendo vice-presidente do Estado, Heitor Penteado, e Secretário de Agricultura, Fernando Costa. Denominado Pavilhão de Química da Escola Agrícola, foi inaugurado em outubro de 1930. A construção é uma réplica do Prédio de Química da Universidade de Leipzig (Alemanha), onde estudou José de Mello Moraes, docente da ESALQ e depois diretor da instituição, no período de 1927 a 1939. Em homenagem a ele, a edificação ostenta seu nome.

